

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: QUALIDADE E SEGURANÇA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COVID-19

Relatoria: Marília Pereira da Silva
Mariana Araujo Costa
Rosiany Pereira da Silva

Autores: Thaís Furtado Ferreira
Vanessa Moreira da Silva Soeiro
Francisco Carlos Costa Magalhães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Segurança do Paciente é entendida como a redução ao mínimo possível de eventos adversos (EA), sendo uma parte contínua e intrinsecamente ligada à assistência ao paciente. Os eventos adversos são problemas que impactam diretamente a qualidade do cuidado prestado, sendo definidos como alterações inoportunas e não intencionais associadas ao atendimento. Objetivo: Avaliar a aplicação dos conceitos de segurança e qualidade no atendimento a pacientes com Covid-19 oferecido pela equipe de enfermagem. Métodos: Estudo de cunho descritivo, natureza quantitativa, realizado em um hospital localizado no município de Pinheiro, Maranhão, Brasil, envolvendo 55 profissionais de enfermagem, utilizando um questionário adaptado da Pesquisa sobre Segurança do Paciente em Hospitais. As respostas foram organizadas conforme variáveis analisadas por testes paramétricos para concluir sobre a avaliação do cuidado de enfermagem aos pacientes com Covid-19. Os dados foram tabulados em planilhas do Excel e analisados com uma escala Likert de cinco pontos, cujas categorias medem o grau de concordância. Os percentuais foram calculados combinando as duas categorias mais altas, enquanto as duas mais baixas indicam resultados negativos sobre a qualidade da segurança do paciente com Covid-19, e a categoria média indica neutralidade. Resultados: A maioria dos entrevistados eram mulheres (92,7%), com predominância na faixa etária de 30 a 39 anos (37,7%). Em relação à carga horária semanal, a maioria relatou trabalhar de 20 a 39 horas por semana (50,0%), seguido de perto por aqueles que trabalharam de 40 a 59 horas por semana (46,3%). Quanto aos problemas de segurança do paciente na unidade, 56,9% afirmaram sua existência. Sobre as ações para a segurança do paciente com Covid-19, 63,4% indicaram que houve capacitações, e em relação aos indicadores de saúde para orientar a assistência, 69,2% confirmaram sua criação. Conclusão: Os principais fatores que afetaram a qualidade e segurança da assistência a pacientes com Covid-19 foram os problemas relacionados à segurança do paciente na unidade, mesmo com evidências de carga horária excessiva. As estratégias implementadas que mais influenciaram atitudes relacionadas à cultura de segurança foram capacitações, criação de indicadores gerenciais e a linha de cuidado ao paciente com Covid-19.